

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DO PROCESSO DE MORTE E MORRER

Pamela Karin Lazzaroto *

Tiago Luan Labres de Freitas **

Denise Consuelo Moser ***

Eleine Maestri ****

O presente resumo origina-se do Programa de Educação Permanente em Saúde e apresenta o relato de experiências dos acadêmicos de enfermagem no projeto de extensão intitulado “Compartilhando experiências do processo morte e morrer”. Segundo Shimizu (2007), o processo de morte e morrer é inerente a todos os seres vivos. Nós, seres humanos temos a consciência de que essa etapa perpassará o nosso caminhar, seja na experiência familiar ou pessoal. Compreendemos como todos os trabalhadores do hospital público no oeste catarinense, desde a área da saúde, da administração e da limpeza que direta e/ou indiretamente acompanham o processo de morte e morrer. Propomos com essa atividade de extensão desenvolver uma prática educativa sobre a vivência do processo de morte e morrer, propiciando momentos de troca de experiências e percepções coletivas entre trabalhadores e acadêmicos de Enfermagem enquanto bolsistas do projeto, identificando fragilidades e potencialidades em relação à vivência e elencando estratégias para um melhor relacionamento com o processo de morte e morrer e suas fases elencadas. O projeto é ofertado na modalidade de curso para trabalhadores de um hospital do oeste de Santa Catarina e acadêmicos do Curso de Enfermagem, sendo utilizado o método do Círculo de Cultura de Paulo Freire, a execução prática do método é dividida em cinco fases de elaboração, adaptadas para a temática: Na primeira fase haverá a apresentação dos participantes e suas experiências percepções sobre o

* Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Bolsista do Projeto Compartilhando Experiências do Processo de Morte e Morrer, integrante do Programa Educação Permanente em Saúde. pamela_bad@hotmail.com

**Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Bolsista do Projeto Compartilhando Experiências do Processo de Morte e Morrer, integrante do Programa Educação Permanente em Saúde vinculado a PROEC, tiagolabres@hotmail.com

*** Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), colaboradora do Programa de Educação Permanente e do Projeto. Mestre em Educação, membro dos grupos de pesquisa (GEPES-UNIVALI-UNICAMP) e Cátedra do Oprimido da UFFS. denise.moser@uffs.edu.br

****Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), coordenadora do Programa de Educação Permanente e orientadora do Projeto, doutoranda do curso de Pós-graduação em Enfermagem da UFSC, membro do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/PEN/UFSC). eleine.maestri@uffs.edu.br

processo de morte e morrer. A segunda fase é a escolha das palavras/temas a serem selecionados e é realizada pelo próprio grupo. A terceira fase parte dos temas selecionados, na qual será proposto ao grupo classificar fragilidades e potencialidades no processo de morte e morrer. A quarta fase testa a realidade, e com profundidade e embasamento teórico as discussões serão conduzidas. E na última fase, os participantes reveem seus conhecimentos e propõem nossas ações de cuidado para serem implementadas no cotidiano e transformarem sua prática. Destacamos que a imersão bibliográfica na temática do processo de morte e morrer, realizada pelos bolsistas do projeto, promoveu a ampliação e preparo dos estudantes para este caminhar. Ressaltamos o interesse dos participantes durante as oficinas, quanto a intenção de adquirirem novos conhecimentos e desenvolverem habilidades para sua vida profissional e pessoal, para auxiliarem na construção em conjunto de um ambiente de trabalho favorável e de qualidade. Acreditamos na relevância do projeto, uma vez que ele subsidiará a construção de conhecimentos, direcionando para ações efetivas de cuidado ao paciente/família, trabalhadores e acadêmicos de Enfermagem durante a vivência do processo de morte e morrer dos pacientes.

Palavras-chave: educação permanente; trabalhadores; morte e morrer; promoção da saúde.